

Projeto da Cidade Digital está concluído

Acordo entre GDF e União define área do pólo tecnológico

O Projeto de Lei 4.180/04, que define a poligonal do Parque Nacional de Brasília, será votado hoje pela manhã, na Comissão de Meio Ambiente, da Câmara dos Deputados. Depois de muita burocracia, parece que a proposta do Ministério do Meio Ambiente está acertada entre o GDF e o governo federal.

O problema é que o projeto foi apresentado há uma semana, em reunião entre o governador Joaquim Roriz, o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Francisco Palhares, e o relator do projeto, deputado federal Jorge Pinheiro (PFL-DF). Mas o deputado viajou durante esse tempo e não recebeu o projeto do Ibama, algo que só deve ocorrer hoje, às 9h, uma hora antes da reunião da Comissão de Meio Ambiente.

A proposta final fixa a poligonal em aproximadamente 45 mil hectares e deixa de fora a área que será destinada à Cidade Digital, além de terrenos habitados, como o Lago Oeste, Mini-granja do Torto e Condomínio Boa Esperança.

A proposta original do Executivo era ampliar em 16 mil hectares a unidade de conservação, que tem área de 30 mil hectares. Pinheiro sugeriu a diminuição do terreno em 11,8 mil hectares, excluindo áreas de conflito. Acordo entre os governos definiu a área, que deverá ser acatada.

É o que espera o superintendente do Ibama, Francisco Palhares, e o porta-voz do GDF, Paulo Fona. A proposta foi acordada em reuniões que começaram há dez dias. Os interesses políticos de cada lado foram adequados à questão ambiental e social da área.

"A expectativa do governo é que o projeto seja aprovado", diz Fona. A aprovação da ampliação da poligonal é a garantia para a liberação da Cidade Digital, maior empreendimento do GDF.

O Ibama sai satisfeito com o ganho de quase quatro mil hectares da Fazenda Imperial, que abrange rica diversidade de fauna e flora, e que hoje abriga a Chapada Imperial, empreendimento de ecoturismo. "A idéia é continuar a prática de ecoturismo na região", diz Palhares.

Ele afirmou que hoje, antes da votação, haverá uma reunião com pessoas que aparentemente foram atingidas com a nova poligonal. "Não sei do que se trata. São chacareiros e representantes de uma seita religiosa que querem conversar", adianta ele.

Um dos atingidos com a poligonal é a família Imperial. Um dos donos da fazenda, Marcelo Imperial, garante que

vai entrar com uma ação na Justiça para impedir que toda a fazenda seja desapropriada.

Jorge Pinheiro só chegou ontem à noite a Brasília. A assessoria de imprensa do parlamentar informou, que, por enquanto, não houve nenhuma modificação quanto à apresentação da proposta na Comissão de Meio Ambiente.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico do GDF, Izalci Lucas, disse que o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental

"Alguns projetos já estão prontos. Esperamos que em 2006 outras empresas estejam consolidadas na área"

Izalci Lucas,
secretário de Desenvolvimento
Tecnológico do GDF

tuição quer estar na área em 2006, diz o secretário. "Esperamos que em 2006 outras empresas estejam consolidadas na área", afirma Izalci.

Para isso, o secretário tentará no Ibama a Licença de Instalação da área, mesmo com restrições, para começar as obras básicas de infra-estrutura da Cidade Digital. O pólo tecnológico terá módulos de 500 metros a 10 mil metros quadrados. E deverá empregar mais de 40 mil pessoas.